

Agrupamento Guerra Junqueiro

2023-2024



**EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA E  
DESENVOLVIMENTO**

## Índice

<b>Linhas Orientadoras</b> .....	3
<b>Enquadramento legal</b> .....	4
<b>Objetivos gerais</b> .....	4
<b>Competências a desenvolver</b> .....	5
1º ciclo.....	5
2º ciclo.....	6
3º ciclo.....	7
<b>Plano Curricular</b> .....	8
<b>Domínios</b> .....	8
<b>Operacionalização</b> .....	10
<b>Metodologia</b> .....	11
<b>Parcerias</b> .....	11
<b>Avaliação</b> .....	12
<b>Instrumentos de Avaliação</b> .....	13
<b>Descritores e indicadores de aprendizagem</b> .....	13
<b>Avaliação da estratégia de educação para a cidadania da escola</b> .....	14

## Linhas Orientadoras

*A educação promove o desenvolvimento do espírito democrático e pluralista, respeitador dos outros e das suas ideias, aberto ao diálogo e à livre troca de opiniões, formando cidadãos capazes de julgarem com espírito crítico e criativo o meio social em que se integram e de se empenharem na sua transformação progressiva.*

Lei de Bases do Sistema Educativo

O mundo atual coloca desafios novos à educação. O conhecimento científico e tecnológico desenvolve-se a um ritmo de tal forma intenso que somos confrontados diariamente com um crescimento exponencial de informação a uma escala global. As questões relacionadas com identidade e segurança, sustentabilidade, interculturalidade, inovação e criatividade estão no cerne do debate atual.

As ligações entre o indivíduo e a sociedade colocam à educação e à escola múltiplos desafios que suscitam diversas questões. Por exemplo, saber como podem os sistemas educativos contribuir para o desenvolvimento de valores e de competências nos alunos que lhes permitam responder aos desafios complexos deste século e fazer face às imprevisibilidades resultantes da evolução do conhecimento e da tecnologia.

É neste contexto que a escola, enquanto ambiente propício à aprendizagem e ao desenvolvimento de competências, tem que se ir reconfigurando para responder às exigências destes tempos de imprevisibilidade e de mudanças aceleradas.

O Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro ciente de que a prática da cidadania constitui um processo participado, individual e coletivo, que apela à reflexão e à ação sobre os problemas sentidos por cada um e pela sociedade, propõe-se constituir-se como elemento integrante e adjuvante na formação plena dos seus alunos, ajudando-os a tornarem-se cidadãos conscientes, responsáveis, autónomos e solidários, que conheçam e exerçam os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo.

Neste sentido, apresenta a operacionalização da estratégia nacional de educação para a cidadania na escola.

## Enquadramento legal

Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania

Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar

Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

Portaria n.º 223-a/2018, de 3 de agosto

Portaria n.º 10-B/2018, de 6 de julho

Portaria n.º 181/2019, de 11 de junho

## Objetivos gerais

No desiderato de contribuir para uma plena formação humanística dos alunos, a escola tem como missão preparar os alunos para a vida, para serem cidadãos democráticos, participativos e humanistas, numa época de diversidade social e cultural crescente, no sentido de promover a tolerância e a não discriminação, bem como de suprimir os radicalismos violentos, contribuindo para o desenvolvimento de atitudes e comportamentos, de diálogo e no respeito pelos outros, alicerçando modos de estar em sociedade que tenham como referência os direitos humanos, nomeadamente os valores da igualdade, da democracia e da justiça social.

Neste sentido, no Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro assumem-se os seguintes objetivos gerais:

- i. Desenvolver competências pessoais e sociais
- ii. Promover o pensamento crítico
- iii. Desenvolver competências de participação ativa
- iv. Desenvolver conhecimentos em áreas não formais

## Competências a desenvolver

A escola visa proporcionar aos alunos a possibilidade de desenvolver múltiplas competências. Assim, no âmbito da Cidadania e o Desenvolvimento, em consonância com o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, no Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro definem-se algumas competências esperadas para cada ciclo do ensino básico.

O desenvolvimento de competências não se esgota no nível e no ciclo de ensino em que estas estão referenciadas, cabendo por isso ao professor, diagnosticar as necessidades de aprendizagem dos seus alunos face ao perfil de saída esperado.

### 1º ciclo

No final do 1º ciclo a criança deve ser capaz de:

1. Saber que todos têm direitos e deveres – para com os próximos e para com as gerações futuras – (ambiente, património natural e cultural...).
2. Colocar-se “na pele de outrem”, sabendo escutar, compreender e respeitar as perspetivas de outros.
3. Compreender a necessidade de regras e do seu cumprimento.
4. Participar no estabelecimento de regras ou na sua mudança.
5. Estabelecer, cumprir acordos e compromissos e assumir as suas responsabilidades.
6. Representar outros e fazer-se representar por outrem.
7. Utilizar formas de decisão democrática, designadamente o voto.
8. Respeitar os colegas independentemente de diferenças de capacidade, género, cultura, religião, língua e outras.
9. Reconhecer formas de discriminação e propor vias de as superar.
10. Colaborar, trabalhar em grupo e participar em atividades coletivas da turma ou da escola.
11. Colaborar na resolução de conflitos de forma positiva.
12. Interessar-se pelos problemas do mundo exterior à escola, mundo próximo e distante.
13. Conhecer algumas datas e acontecimentos marcantes da história do país.
14. Identificar e reproduzir os símbolos da identidade nacional e europeia.
15. Conhecer e saber recorrer a instituições públicas da comunidade.
16. Respeitar os espaços da comunidade e cuidar dos espaços físicos e dos equipamentos da escola.
17. Conhecer manifestações do património cultural (lendas, histórias, danças e canções para crianças...).
18. Adotar hábitos de higiene e alimentação equilibrada.
19. Priorizar necessidades e desejos em função dos recursos existentes.

## 2º ciclo

No final do 2º ciclo, para além das aprendizagens efetivadas no 1º ciclo, o aluno deve ser capaz de:

1. Conhecer a existência de textos fundamentais relativos aos direitos humanos, designadamente a Convenção dos Direitos da Criança e Direitos Humanos.
2. Participar em debates, respeitando as regras do debate democrático, fundamentando as suas opiniões e respeitando as dos outros.
3. Analisar criticamente o seu desempenho, relativamente às regras estabelecidas.
4. Analisar e propor regras adequadas ao contexto.
5. Assumir direitos e responsabilidades cívicas na turma e na escola.
6. Procurar atingir consensos em contexto de representação.
7. Reconhecer e apreciar a fundamental semelhança de todos os seres humanos e a sua diversidade.
8. Reconhecer e recusar situações de discriminação.
9. Reconhecer a existência de estereótipos e as suas possíveis consequências negativas.
10. Resistir a pressões em situações discriminatórias
11. Trabalhar em equipa e envolver-se em atividades coletivas, refletindo sobre questões que lhes estejam associadas.
12. Resolver conflitos de forma positiva e agir face à agressão.
13. Identificar e compreender situações de desigualdade socioeconómica entre diversas regiões do mundo.
14. Utilizar e dar sentido a marcos cronológicos significativos da história de Portugal, designadamente ligados à construção da Democracia.
15. Saber quais as principais instituições democráticas do Estado português.
16. Interpretar mensagens mediáticas, compreendendo como os media podem influenciar modos de ver a realidade e precavendo-se contra riscos de manipulação.
17. Perceber como os diferentes media informam e formam a opinião dos cidadãos.
18. Tomar medidas de prevenção relativamente aos riscos associados à utilização dos media.
19. Respeitar e cuidar do património coletivo da escola e da comunidade.
20. Desenvolver hábitos de consumo e de criação de bens e produtos culturais.
21. Valorizar comportamentos de vida saudável, compreendendo suas consequências positivas e negativas.
22. Gerir as finanças pessoais e participar na gestão financeira de iniciativas e projetos.

### 3º ciclo

No final do 3º ciclo, para além das aprendizagens anteriores, o aluno deve ser capaz de:

1. Conhecer os principais documentos relativos aos direitos humanos (versões simplificadas) e refletir sobre os seus princípios fundamentais.
2. Perceber que os direitos humanos são uma construção que se pode completar e atualizar e as dificuldades que se colocam à sua adoção.
3. Questionar as suas opiniões e pontos de vista por confronto com outros.
4. Analisar e propor regras e comportamentos tendo em conta princípios de justiça e equidade.
5. Assumir os direitos e deveres que lhe competem no contexto da família, da escola e da comunidade.
6. Participar nos diferentes projetos da escola.
7. Colaborar em projetos e dinâmicas que promovam o convívio e a compreensão intercultural.
8. Contribuir para identificar soluções face a fenómenos de discriminação ou de estereotipia.
9. Resistir à pressão de outros, recusando participar em ações que infrinjam os seus direitos ou de outros.
10. Valorizar o voluntariado e o associativismo como forma de organização dos indivíduos em torno de objetivos comuns.
11. Cooperar para prevenir, resolver e mediar conflitos.
12. Conhecer projetos de cooperação internacional que visem a melhoria das condições de vida das populações e dos cidadãos.
13. Identificar processos de construção da Democracia em Portugal e no Mundo.
14. Perceber a importância da Constituição da República Portuguesa.
15. Conhecer as principais instituições democráticas da União Europeia.
16. Saber como reclamar quando os seus direitos de cidadania são lesados.
17. Compreender que o termo “media” engloba os “*media* tradicionais” (imprensa, rádio, televisão, ...) e os “*novos media*” (sítios, blogues, redes sociais, telemóveis, ...).
18. Avaliar criticamente mensagens mediáticas, compreendendo o seu carácter construído e tomando consciência das opções subjacentes (de quem produz e de quem recebe).
19. Identificar formas como os media podem influenciar a nossa imagem do mundo e da vida política e como nós podemos intervir de modo a influenciá-los, nomeadamente através da produção de mensagens.
20. Gerir equilibradamente o seu consumo de media.
21. Reconhecer e recusar situações de abuso mediático (*cyberbullying* e outras) e compreender suas implicações jurídicas.
22. Conhecer e contribuir para a defesa do património coletivo.
23. Contribuir para a preservação, consumo e criação de bens e produtos culturais.
24. Compreender que comportamentos de risco podem comprometer seu projeto de vida pessoal e social.
25. Tomar decisões esclarecidas sobre consumo ou poupança.

## Plano Curricular

Na abordagem da educação para a cidadania propõe-se que se atenda aos três eixos que foram recomendados, em 2008, pelo Documento do Fórum Educação para a Cidadania:

- Atitude cívica individual (identidade cidadã, autonomia individual, direitos humanos);
- Relacionamento interpessoal (comunicação, diálogo);
- Relacionamento social e intercultural (democracia, desenvolvimento humano sustentável, globalização e interdependência, paz e gestão de conflitos).

## Domínios

A estratégia Nacional de Educação para a Cidadania define um conjunto de domínios que deverão ser trabalhados com os discentes. Estes domínios foram organizados em três grupos com implicações diferenciadas. No Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro, atendendo ao contexto socioeducativo e ao nível dos alunos, não descurando a dimensão de interdisciplinaridade inerente à área de Cidadania e Desenvolvimento, optou-se por distribuir os domínios pelos vários ciclos e anos de escolaridade tal como explanado no quadro seguinte.



<b>Domínios</b>	<b>Pré-escolar</b>	<b>1º ano</b>	<b>2º ano</b>	<b>3º ano</b>	<b>4º ano</b>	<b>5º ano</b>	<b>6º ano</b>	<b>7º ano</b>	<b>8º ano</b>	<b>9º ano</b>
Direitos Humanos		X	X	X	X	X		X		X
Igualdade de Género	X			X	X	X		X	X	
Interculturalidade	X	X	X	X	X		X			X
Desenvolvimento Sustentável				X	X		X		X	X
Educação Ambiental	X	X	X	X	X	X		X	X	
Saúde	X	X	X	X	X		X	X	X	
Sexualidade								X		
Media						X			X	
Instituições e participação democrática						X				
Literacia financeira e educação para o consumo							X			X
Segurança rodoviária	X	X	X	X	X		X			
Risco						X		X		
Empreendedorismo									X	
Mundo do Trabalho										X
Segurança, Defesa e Paz										X
Bem-estar animal							X			
Voluntariado									X	
Outras (de acordo com as necessidades de educação para a cidadania diagnosticadas pelo agrupamento)										

## Operacionalização

A Educação para a Cidadania consubstancia-se na componente de currículo Cidadania e Desenvolvimento que integra as matrizes curriculares-base de todos os anos de escolaridade.

Assim, no pré-escolar e no primeiro ciclo do ensino básico, a Cidadania e Desenvolvimento é uma área de trabalho transversal, potenciada pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo.

Nos segundo e terceiro ciclos do ensino básico, a Cidadania e Desenvolvimento integrará o currículo como área disciplinar autónoma, ainda que em estrita articulação com as demais.

O modelo proposto de operacionalização prevê três vertentes de desenvolvimento desta componente, a saber:

- Transversalmente na gestão curricular disciplinar e multidisciplinar (toda a escolaridade);
- Especificamente na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento (2.º e 3.º ciclo EB);
- Globalmente em projetos de escola (toda a escolaridade).

A definição da forma como os diferentes domínios serão explorados cabe ao docente titular de turma/ Conselho de Docentes no primeiro ciclo, e ao Conselho de Turma nos segundo e terceiro ciclos. Para esta definição é jussivo ter em conta as potencialidades de interdisciplinaridade e transdisciplinaridade da Cidadania e Desenvolvimento e, como tal, a pertinência de desenvolver projetos abrangentes e aglutinadores que ultrapassa as fronteiras da sala de aula e engloba toda a comunidade escolar.

Para a operacionalização da Cidadania e Desenvolvimento é ainda necessário ter em consideração que, de acordo com as Aprendizagens Essenciais desta área, consideram-se aprendizagens esperadas por ciclo e por domínios a:

- Conceção de cidadania ativa;
- Identificação de competências essenciais de formação cidadã (Competências para uma Cultura da Democracia);
- Identificação de domínios essenciais (ex. Interculturalidade, direitos humanos, igualdade de género, sustentabilidade, media, saúde) – em toda a escolaridade.

## Metodologia

A diversidade de metodologias e de práticas pedagógicas adotadas na escola deve ser indutora à aplicação em experiências reais de participação e de vivência da cidadania, de forma adequada a cada nível de educação e de ensino. Propõe-se, também, a implementação de metodologias pedagógicas ativas utilizando, entre outras, estratégias como:

- Trabalho de grupo;
- Trabalho de projeto;
- Debates;
- Dramatizações;
- Pesquisa orientada de textos e imagens;
- Visionamento e comentário de vídeos, documentários e filmes;
- Debates com membros da comunidade convidados;
- Leitura, análise e discussão de documentos de origem diversificada (DUDH, DUDC, Constituição da República Portuguesa, Regulamento Interno...);
- Preenchimento de inquéritos;
- Produção de textos e / ou imagens;
- Palestras e Workshops;
- Visitas ou aulas de exterior.

## Parcerias

Para poder implementar todas estas estratégias e atividades e, também, para que o trabalho desenvolvido seja partilhado com a comunidade, quer a nível do processo, quer ao nível dos resultados, o Agrupamento estabelece uma rede de parcerias que também elas contribuem para a operacionalização das atividades no âmbito dos domínios propostos.

Os parceiros com que contamos são os elencados no Projeto Educativo, com destaque para a Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta, a Associação Humanitárias de Bombeiros Voluntários, Centro de Saúde, Proteção Civil, Escola Segura e Associação de Pais.

## Avaliação

A disciplina Cidadania e Desenvolvimento, enquanto disciplina autónoma, constitui-se como espaço potenciador da valorização de uma abordagem interdisciplinar ao nível do Conselho de Turma, sempre que se verifique a interligação curricular com outras disciplinas, ao nível das aprendizagens.

As aprendizagens na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento alicerçam-se no desenvolvimento de competências cognitivas, pessoais, sociais e emocionais, ancoradas no currículo e desenvolvidas num ciclo contínuo e em progressão de “reflexão-antecipação-ação”, em que os alunos aprendem através dos desafios da vida real, indo para além da sala de aula e da escola, e tomando em consideração as implicações das suas decisões e ações, tanto para o seu futuro individual como coletivo. Neste sentido, propõe-se o recurso a metodologias e a instrumentos de avaliação diversificados, valorizando as modalidades diagnóstica e formativa, não se limitando a uma avaliação de conhecimentos teóricos adquiridos relativamente a cada domínio da Cidadania, mas antes que permitam regular as aprendizagens e contextualizá-las face aos objetivos e metas da Estratégia de Educação para a Cidadania definida para a escola.

Considerando as particularidades desta componente, a avaliação deverá ter lugar de forma contínua e sistemática, sempre apropriada aos avaliados, às atividades e aos contextos em que ocorre. Deste modo, os métodos de recolha de informação deverão ser o mais diversificadas possível e, complementadas por diferentes técnicas e instrumentos de avaliação, valorizando o desenvolvimento atividades.

Nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico a avaliação na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento é proposta pelo professor da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e é da responsabilidade do Conselho de Turma. Compreende as modalidades formativa e sumativa.

A avaliação sumativa, a realizar no final de cada semestre, expressa-se de forma qualitativa e quantitativa, na escala de 1 a 5, contando para a progressão ou retenção do aluno.

## Instrumentos de Avaliação

- Fichas de auto e heteroavaliação
- Fichas de avaliação trabalho de grupo.
- Fichas de avaliação de apresentação de trabalhos.
- Grelhas de observação.

## Descritores e indicadores de aprendizagem

### **Ser Respeitador da diferença do outro**

- Reconhece e considera opiniões e sentimentos alheios.
- Desenvolve/organiza ações solidárias.

### **Participativo/colaborador**

- Colabora com outros, apoia terceiros em tarefas.
- Participa em experiências de intercâmbio cultural, ou de trabalho na escola ou de serviço comunitário e reflete sobre elas, tomando consciência das aprendizagens daí decorrentes.

### **Indagador/ Investigador**

- Procura e aprofunda informação.

### **Conhecedor/ reprodutor**

- Evidencia conhecer o tema tratado.

### **Comunicador**

- Expressa opiniões, ideias e factos.
- Argumenta e debate as suas ideias e as dos outros.

### **Criativo**

- Analisa criticamente situações sociais e o seu próprio desempenho.

## Avaliação da estratégia de educação para a cidadania da escola

Da mesma forma que a participação e desempenho dos alunos é avaliado, em termos globais far-se-á a avaliação da estratégia como um todo, pois só assim se poderá aferir de que forma ela é efetiva e poderão ser apontados novos caminhos e propostas de melhoria.

Da educação para a cidadania, enquanto área curricular transversal com uma natureza e especificidade próprias, esperam-se resultados a medio e longo prazos. Nesta senda, torna-se difícil propor uma forma de a avaliar.

Contudo, tendo consciência deste aspeto, propõe-se medir:

1. O grau de concretização das atividades propostas, tendo em especial consideração aquelas que pressupõem um envolvimento transdisciplinar;
2. O grau de participação dos discentes das atividades propostas, nomeadamente naquelas que saem das paredes da sala de aulas;
3. A evolução dos discentes em termos de envolvimento em situações de conflito, exposição a situações de risco; e adoção de hábitos de vida saudável, nomeadamente alimentares.

Aprovado no Conselho Pedagógico de 06/12/2018

Revisto no Conselho Pedagógico de 11 de outubro de 2023

O coordenador da Estratégia de Educação para a Cidadania e o Desenvolvimento

---

